Informe FECOMÉRCIO PE
ANO XV | EDIÇÃO Nº 87 | MAI/JUN 2026

Um Outro Olhar | 22
Estádios da capital pernambucana são símbolos de cultura

Pense Positivo | 28
Copa Maria Bonita e o avanço do futebol feminino no Nordeste



Semana S

amplia alcance e reforça papel do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE

14


HOTEL
SESC
TRIUNFO
SUPERDESCONTO
DE ATÉ 40% OFF*
de domingo a quinta**
Siga turismosescpe
87 3846 2800

A melhor estrutura no coração do sertão.











Até 40% de desconto

Cartão do Empresário
O seu clube de benefícios

Sesc Fecomércio Senac

*Consulte as condições de categoria de público. **Promoção válida para todos os meses, até dezembro de 2026, de domingo a quinta-feira, exceto feriados.



A gente se vê *no desenvolvimento do seu negócio*

São 80 anos de parceria
com profissionais qualificados,
que preparam os alunos
para impulsionar negócios
em todo o Brasil.

Senac. A gente
se vê amanhã.

Senac
Fecomércio
Sesc

80



Editorial

Celebração da importância do Sistema Comércio

Nesta edição da Informe Fecomércio-PE, reunimos iniciativas que demonstram como o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Pernambuco segue promovendo desenvolvimento, qualificação e oportunidades para a população e para o setor produtivo do estado. Na matéria de capa, destacamos a Semana S 2026, o maior evento integrado do Sistema Comércio no Brasil, que mobilizou milhares de pessoas em Pernambuco com uma ampla programação de serviços gratuitos, capacitações, atividades culturais, ações de saúde, lazer e incentivo ao empreendedorismo. Os resultados reforçam o compromisso das nossas instituições com a transformação social e o fortalecimento do comércio de bens, serviços e turismo.

O empreendedorismo também ganha espaço nesta edição com a participação do Senac Pernambuco na Feira do Empreendedor, levando conhecimento, inovação e qualificação profissional por meio de palestras, oficinas, consultorias e experiências voltadas ao crescimento dos pequenos negócios e ao desenvolvimento de novos talentos.

No campo da inclusão social, mostramos como o projeto Futsal na Comunidade, desenvolvido pelo Sesc em parceria com o Projeto Manoel Tobias de Futsal Brasil, vem transformando a vida de crianças e adolescentes por meio do esporte. A iniciativa reforça valores como disciplina, cidadania, convivência e respeito, demonstrando o papel do esporte como instrumento de desenvolvimento humano.

Na seção Um Outro Olhar, convidamos o leitor a conhecer curiosidades e histórias dos principais estádios do Recife: Ilha do Retiro, Arruda, Aflitos e Arena Pernambuco, equipamentos que fazem parte da memória afetiva dos pernambucanos e movimentam o esporte, a economia e o turismo do estado. A edição apresenta ainda a trajetória de sucesso da Masterboi, exemplo de empreendedorismo construído com visão de futuro e capacidade de inovação. Também traz uma entrevista com Evandro Carvalho, presidente da Federação Pernambucana de Futebol, abordando os desafios e as perspectivas para o fortalecimento do esporte em nosso estado.

Completam a revista uma reportagem sobre a Copa Maria Bonita, iniciativa que amplia oportunidades para o futebol feminino e fortalece o protagonismo das mulheres no esporte, além da seção Gestão que Inspira, que apresenta boas práticas desenvolvidas pelos sindicatos empresariais vinculados ao Sistema Fecomércio, evidenciando experiências que contribuem para o fortalecimento da representação sindical e do ambiente de negócios em Pernambuco.

Boa leitura!

Bernardo Peixoto
Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE

Fecomércio PE

Diretoria

Bernardo Peixoto
Presidente

Joaquim de Castro
1º Vice-Presidente

Milton Tavares
2º Vice-Presidente

Archimedes Cavalcanti Júnior
3º Vice-Presidente

Douglas Sena
Vice-Presidente Para Assuntos do Comércio de Agentes Autônomos

Edivaldo Guilherme
Vice-Presidente Para Assuntos do Comércio Atacadista

Felipe Freire
Vice-Presidente Para Assuntos do Comércio Armazenador

Ygor Valença
Vice-Presidente Para Assuntos do Comércio de Turismo e Hospitalidade

José Carlos de Santana
Vice-Presidente Para Assuntos do Comércio Varejista

Ozeas Gomes
Vice-Presidente Para Assuntos do Comércio de Serviços de Saúde

José Carlos da Silva
1º Diretor – Secretário

João Maciel
2º Diretor – Secretário

Adélia Cristina
3º Diretor – Secretário

Valdemar Alves
1º Diretor Tesoureiro

Ana Maria Caldas
2º Diretor Tesoureiro

Roberto França
3º Diretor Tesoureiro

Francisco Mourato
Diretor Para Assuntos Sindicais

Alberes Lopes
Diretor Para Assuntos de Crédito

Elias Salomão
Diretor Para Assuntos de Desenvolvimento Comercial

Fábio Lisandro
Diretor Para Assuntos do Setor Público

José Jorge da Silva
Diretor Para Assuntos de Consumo

Marcos de Santana
Diretor Para Assuntos de Relações do Trabalho

Michel Jean Wanderley
Diretor Para Assuntos Tributários

Paula Cavalcanti
Diretor Para Assuntos de Turismo

Roberto Wagner
Diretor Para Assuntos de Comércio Exterior

Evandro Alves de Lima
1º Conselheiro Fiscal Efetivo

Ramon Cosmo
2º Conselheiro Fiscal Efetivo

Antonio Augusto Alves
3º Conselheiro Fiscal Efetivo

Expediente

MAI/JUN 2026 | Edição 87

Coordenação Geral
Lucila Nastássia

Edição
Tainá Silva

Projeto Gráfico
Nilo Monteiro

Diagramação
Nilo Monteiro e Maria Eduarda Morato

Fotos Agência Maker Mídia

Fotógrafos
Rasta no Cllik, Anderson Freitas, Rodrigo Farias, Hannah Albuquerque e Nelly Alves

Revisão Fabiane Cavalcanti

Impressão CCS Gráfica

Tiragem 4.000 exemplares

Obs.: Os artigos desta revista não refletem necessariamente a opinião da publicação.

Conteúdo produzido pelo Núcleo de Branded Content da Dupla Comunicação

Fecomércio PE

www.fecomercio-pe.com.br

Av. Visconde de Suassuna, 265
Sto. Amaro, Cep 50.050-540
Recife/PE, Tel.: 81 3231.5393
CNPJ: 08.088.676/0001-90

@fecomerciope

Cartão do Empresário

O seu clube de benefícios

@cartaodoempresario

cartaodoempresario.com.br

Sesc PE

www.sescpe.org.br

Av. Visconde de Suassuna, 265
Sto. Amaro, Cep 50.050-540
Recife/PE, Tel.: 81 3216.1616
CNPJ: 03.482.931/0001-61

Senac PE

www.pe.senac.br

Av. Visconde de Suassuna, 265
Sto. Amaro, Cep 50.050-540
Recife/PE, Tel.: 81 3413.6666
CNPJ: 03.485.324/0001-55







Sumário

8 **História de Empreendedor**
Da Feira de Afogados ao mundo: a trajetória da Masterboi

14 **Fecomércio e Você**
Semana S amplia alcance e reforça papel do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE no desenvolvimento de Pernambuco

22 **Um Outro Olhar**
Estádios da capital pernambucana são símbolos de cultura e identidade local

28 **Pense Positivo**
Copa Maria Bonita e o avanço do futebol feminino no Nordeste

32 **Entrevista**
"Investir no futebol é investir no desenvolvimento de Pernambuco", diz Evandro Carvalho

38 **Sesc e Você**
Com a bola no pé e o futuro nas mãos

44 **Gestão que Inspira**
Inovação, benefícios e trabalho coletivo impulsionam a gestão sindical

50 **Senac e Você**
Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE participa da Feira do Empreendedor 2026

54 **Por Falar em Economia**
A influência da Copa do Mundo no varejo pernambucano

Acesse o conteúdo audiovisual desta entrevista



Nelson Bezerra



História de Empreendedor
Por Nathália Pereira

Trabalho que constrói legado

Fundador e presidente da Masterboi, Nelson Bezerra compartilha a trajetória da empresa pernambucana que transformou um pequeno negócio familiar no setor de carnes em referência no processamento e distribuição de alimentos

Antes de a Masterboi se consolidar como uma das principais empresas brasileiras do setor de alimentos, sua história começou em um pequeno box no Mercado Público de Afogados, no Recife. Foi ali que Nelson Bezerra ao lado da irmã, Guilhermina, deu os primeiros passos de uma trajetória construída com trabalho, reinvestimento dos resultados e proximidade com os clientes. Oficializada em 2000, a empresa ampliou sua atuação ao longo das décadas, estruturando unidades industriais, centros de distribuição e uma operação que hoje atende ao mercado nacional e internacional. Fundador e presidente da Masterboi, Nelson relembra os desafios da transição para a atividade industrial, reflete sobre o papel da inovação, da governança e da sustentabilidade no crescimento da empresa e compartilha os aprendizados acumulados ao longo de quase 40 anos de empreendedorismo.



"A história da Masterboi começou muito antes de a empresa existir. Ela nasceu do sonho, do trabalho e da coragem de empreender. Em 1988, assumi o Box 77 do Mercado Público de Afogados, no Recife, conhecido como Açougue do Nelson. Ao lado da minha irmã, Guilhermina, vivíamos intensamente a rotina do comércio de carnes. Comprávamos, vendíamos, fazíamos entregas e, muitas vezes, passávamos a madrugada trabalhando para atender bem os clientes.

Foi nesse contato diário que aprendemos uma lição que levamos para toda a vida: quem escuta o cliente, trabalha com honestidade e entrega qualidade constrói relações duradouras. A Masterboi nasceu do reinvestimento de cada conquista, da dedicação da nossa família e da confiança de clientes, fornecedores e colaboradores. Em 2000, estruturamos oficialmente a empresa. Depois vieram o primeiro centro de processamento e distribuição, no Recife, e novas unidades industriais, sempre com responsabilidade, planejamento e a convicção de que crescer significava investir em pessoas, qualidade, governança e relações de confiança.





Nelson Bezerra e sua irmã Guilhermina Bezerra, a cofundadora da Masterboi





O momento mais decisivo da nossa trajetória foi a entrada na atividade industrial, em 2009, com a unidade de Nova Olinda, no Tocantins. Deixamos de ser apenas uma empresa de distribuição para administrar uma operação muito mais complexa, com novas responsabilidades e exigências. Foi um período de muito aprendizado, que exigiu fortalecer processos, desenvolver equipes, implantar controles e conquistar a confiança de pecuaristas, clientes e parceiros. Entendemos que empreender não é apenas ter coragem para crescer, mas também se preparar para cada etapa e transformar as dificuldades em oportunidades de evolução.

Nossa expansão foi construída sobre cinco pilares: pessoas, planejamento, qualidade, logística e confiança. Estar presente nas regiões produtoras aproximou a empresa da pecuária brasileira e permitiu atender os clientes com mais eficiência. Também investimos continuamente em conformidade sanitária, rastreabilidade e qualidade. Hoje, todas as nossas plantas possuem Serviço de Inspeção Federal e estão habilitadas para exportar. Mas nenhuma estrutura substitui as pessoas. O relacionamento construído ao longo dos anos com colaboradores, pecuaristas, fornecedores, clientes e parceiros sempre foi o verdadeiro combustível desse crescimento.



A nossa história é Master!



Ao longo dessa caminhada, nossa essência permaneceu a mesma: respeito ao cliente, compromisso com a qualidade e paixão pelo que fazemos. Ao mesmo tempo, entendemos que permanecer competitivo exige inovação permanente. Por isso, investimos em tecnologia, automação, rastreabilidade, segurança dos alimentos, melhoria de processos e desenvolvimento de pessoas. Inovar, para nós, não significa abandonar a tradição, mas utilizar novas ferramentas para continuar entregando qualidade, confiança e excelência.

Também acreditamos que empresas sólidas são construídas por pessoas e sustentadas por valores. Ética, transparência, respeito, responsabilidade e compromisso fazem parte das decisões do dia a dia. Fortalecemos nossa governança, investimos em compliance e buscamos formar líderes, reconhecer talentos e criar oportunidades para que cada colaborador cresça junto com a empresa. Os resultados são importantes, mas precisam caminhar ao lado da confiança e do respeito às pessoas.

SEBRAE

LIDERE

Desenvolva uma liderança de alta performance, inspire seu time e alcance novos resultados.

Negócios que prosperam têm à frente líderes preparados para tomar decisões estratégicas e conduzir equipes com confiança.

O Lidere é o programa do Sebrae para empresários que querem desenvolver um perfil de liderança forte, atual e alinhado aos desafios do mercado.

Seja o líder que sua empresa precisa.



LIDERE-SE.
INSPIRE.
TRANSFORME.

Escaneie o QR-Code
e saiba mais sobre
O Lidere

0800 570 0800
https://pe.loja.sebrae.com.br/sebrae-lidere

Sebrae Pernambuco
sebraepe

SEBRAE



Semana S

amplia alcance e reforça papel do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE no desenvolvimento de Pernambuco



Com quase 60 mil atendimentos e atuação em 16 municípios, evento realizado pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE reafirma seu papel estratégico no desenvolvimento do estado

A Semana S 2026 transformou o Parque Dona Lindu, no Recife, em um grande espaço de serviços, conhecimento, cultura, saúde, lazer e qualificação profissional. Ao longo da programação, o público circulou por oficinas, atendimentos gratuitos, apresentações, experiências interativas e ações voltadas ao empreendedorismo, em uma dinâmica que evidenciou a capilaridade e a força de atuação do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac em Pernambuco. Promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e realizado pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, o evento aconteceu entre os dias 15 e 17 de maio e reuniu milhares de pernambucanos em uma agenda gratuita voltada à qualificação profissional, serviços e atividades culturais, somando 18.497 inscritos e quase 60 mil atendimentos no Recife e ações simultâneas em outros 15 municípios.

Os números ajudam a entender a dimensão do evento, mas é na forma como o público ocupa os espaços que essa estrutura ganha sentido, com cerca de 200 atividades distribuídas em 34 áreas e o envolvimento de aproximadamente 500 colaboradores e sete sindicatos empresariais. Ao todo, foram registrados 59.694 atendimentos no estado, sendo 51.253 realizados pelo Sesc, 8.091 pelo Senac e 350 pela Fecomércio, em uma jornada que reuniu, em um mesmo espaço, diferentes frentes de atuação do Sistema Comércio em Pernambuco e apresentou, de forma direta, iniciativas nas áreas de educação, saúde, cultura e apoio ao setor produtivo.

"Os números da Semana S refletem o sucesso da iniciativa e o alcance das ações realizadas, do Sesc e do Senac, que diariamente promovem educação, cultura, saúde e qualificação profissional em todo o estado. É também uma oportunidade de evidenciar como o investimento dos empresários do comércio contribui para transformar vidas e fortalecer o desenvolvimento econômico e social de Pernambuco", afirma Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE.















No Parque Dona Lindu, principal polo do evento no Recife, o público se deslocava entre diferentes atividades sem precisar sair do ambiente. Em poucos minutos, era possível participar de uma oficina, acessar um serviço de saúde e acompanhar uma apresentação cultural, em um percurso contínuo que ajudou a manter o fluxo ao longo do dia. A formação profissional teve presença forte, com oficinas nas áreas de tecnologia, marketing, gastronomia e economia criativa, além de orientação de carreira, enquanto os serviços de saúde e bem-estar garantiram atendimentos preventivos e orientações ao público.

A gastronomia ganhou destaque ao longo dos dias e se consolidou como ponto de encontro. A Galinhada da Semana S reuniu dezenas de profissionais e distribuiu 3.490 refeições gratuitas. Ao mesmo tempo, a programação cultural manteve o espaço em atividade permanente, com 40 apresentações que reuniram 379 artistas e 23 grupos. No mesmo ambiente, manifestações como maracatu, caboclinhos e quadrilhas juninas dividiram atenção com shows musicais, ampliando o alcance do evento. O esporte também integrou a programação com a Corrida da Semana S, que reuniu 5.747 participantes e reforçou as ações voltadas à promoção da saúde, ao lado de recursos de acessibilidade, como intérpretes de Libras, audiodescrição e espaços adaptados.

A edição de 2026 da Semana S adotou 141 critérios de sustentabilidade baseados no Ecos Programa de Sustentabilidade. As medidas incluíram o uso de materiais biodegradáveis, a redução de impressos com a ampliação da comunicação digital e a elaboração de um inventário de emissões de gases de efeito estufa, que integra o processo de certificação de Carbono Neutro do evento. Na gestão de resíduos, foi implementado um sistema binário de descarte para separação e destinação de materiais recicláveis. Ao todo, 298,8 quilos de resíduos foram encaminhados para triagem da Cooperativa Ecovida Palha de Arroz, com geração estimada de R$ 434,55 em renda para os cooperados. No eixo de educação ambiental, o Espaço Ambiental realizou cerca de 2 mil atendimentos e registrou a participação de 566 pessoas ao longo do evento.

"A sustentabilidade foi um dos pilares desta edição, trabalhamos com critérios rigorosos, gestão de resíduos e ações de educação ambiental para garantir que o evento tivesse impacto positivo e responsável, reforçando o compromisso do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE com práticas mais conscientes e com a redução dos impactos ambientais ao longo de toda a programação", afirma a diretora executiva da Fecomércio-PE, Cleide Pimentel.



















A abertura institucional contou com o CNC Innovation Day, que reuniu 350 empresários pernambucanos para discutir temas como inovação, transformação digital e sustentabilidade. Para além da programação, o evento proporcionou a ampliação do acesso a serviços e experiências que, em muitos casos, não fazem parte da rotina da população. A possibilidade de participar gratuitamente de oficinas, receber atendimentos e ter contato com diferentes áreas de formação coloca a Semana S como porta de entrada para novas oportunidades, especialmente para quem busca qualificação ou deseja iniciar uma atividade profissional.

A percepção de quem participou ajuda a dar dimensão a esse impacto. A jornalista Alyne Monyque destaca a estrutura e a diversidade das atividades. “Eu nunca tinha ido e me surpreendi com tamanha estrutura. Tinha atividades para públicos muito diferentes e tudo muito bem organizado. Eventos gratuitos como esse garantem oportunidade para quem não pode pagar”, afirma. Para ela, a possibilidade de concentrar várias atividades em um único dia faz diferença na rotina. “A gente consegue participar de muita coisa que não caberia no dia a dia.” Entre as experiências, as oficinas práticas se destacaram. “A personalização de ecobags foi leve, quase terapêutica”, relata.

Gabriel Moreira, estudante de Direito, destacou a organização e a variedade da programação. “Não foi possível ficar parado, sempre tinha algo interessante acontecendo nos estandes e oficinas. Eram tantas opções que precisei escolher quais atividades participar”, conta. A experiência também mudou a percepção que ele tinha sobre eventos gratuitos.

“Eu mesmo evitava esse tipo de programação, mas a qualidade me surpreendeu. Quebrou aquela ideia de que algo gratuito não tem valor.” Para ele, o impacto está diretamente no acesso. “Muita gente consegue ter contato com cultura, qualificação e serviços que nem sempre chegam com facilidade, e isso faz toda diferença”, comemora.











Fotos: Rafael Vieira/FPF



Arena de Pernambuco

Um Outro Olhar
Por Catarina Teixeira

Estádios da capital pernambucana são símbolos de cultura e identidade local

No Recife, os espaços abrigam transformações e conexão

Território de transformação, os estádios do Recife ajudam a compreender a identidade cultural da cidade por meio da principal modalidade esportiva do mundo: o futebol. Com sede em bairros urbanizados, a vida local se modifica em dias de jogos e eventos de todos os tipos e formatos, conectando a comunidade e revelando novos usos dos ambientes de torcida.



Fotos: Rafael Vieira/FPF





Arruda

Para Ranávalo Leal, engenheiro civil e torcedor do Santa Cruz, o relacionamento com o time lhe permitiu praticar também outros esportes e até mesmo trabalhar com a infraestrutura do Estádio José do Rego Maciel, mais conhecido como Arruda. "Lembro que meu pai foi contratado para fazer um trabalho de combate a incêndios durante jogos do Brasil e eu o acompanhei, realizando medições para os camarotes. Por estar trabalhando, tive livre acesso a toda a infraestrutura do estádio, sem contar a possibilidade de assistir às partidas tão de perto. Recentemente, participei da Corrida do Povo que iniciava em frente ao estádio do Arruda e era finalizada no campo, então pude ficar no gramado, tirar fotos e aproveitar esse contato com as instalações do time", destaca.

O vínculo entre estádios e seus times representa um importante demarcador de localização e conexão. Soraya Barreto Januário, professora do Departamento de Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e presidenta da Rede de Mulheres Pesquisadoras de Futebol, destaca que "no Recife, o futebol é um elemento de coesão social e distinção de classe, com o estádio funcionando como o palco do que o cientista político e sociólogo Benedict Anderson chama de uma comunidade imaginada, na qual o morador reafirma sua existência por meio do rito coletivo e da ocupação do espaço público".

"No imaginário popular, a Ilha do Retiro e os Aflitos possuem uma forte ligação com a elite e a burguesia histórica. Já o Arruda, historicamente construído e, muitas vezes, mantido pelo povo, tem a identidade consolidada e ligada às classes populares", analisa.



Fotos: Paulo Paiva



Ilha do retiro



Aflitos

Foto: Rafael Melo

Estrutura dos símbolos

Os nomes oficiais dos estádios homenageiam personagens importantes na história dos clubes pernambucanos e da cidade. No Sport, o Estádio Adelmar da Costa Carvalho recebeu essa denominação em 1953, em referência ao ex-presidente que comandou o clube no início da década de 1950. Apesar disso, a arena é mais conhecida como Ilha do Retiro, em alusão ao bairro onde está localizada. Fundado em 1937, o estádio é o mais antigo da capital, com capacidade para aproximadamente 30 mil torcedores.

O Náutico inaugurou sua casa em 1939 e, posteriormente, batizou o equipamento como Estádio Eládio de Barros Carvalho, homenageando um dos dirigentes que marcaram a trajetória do clube. Popularmente, porém, o local é conhecido como Aflitos, nome do bairro em que está inserido no Recife. Atualmente, tem capacidade para cerca de 22 mil espectadores.

Já o Santa Cruz inaugurou, em 1972, o Estádio José do Rego Maciel, homenagem ao então prefeito da capital pernambucana responsável pela concessão do terreno onde o equipamento foi construído. Com o passar dos anos, o nome oficial acabou dividindo espaço com o endereço do bairro e o estádio passou a ser amplamente identificado como Arruda. Com capacidade para 60.044 pessoas, é o maior estádio de Pernambuco.



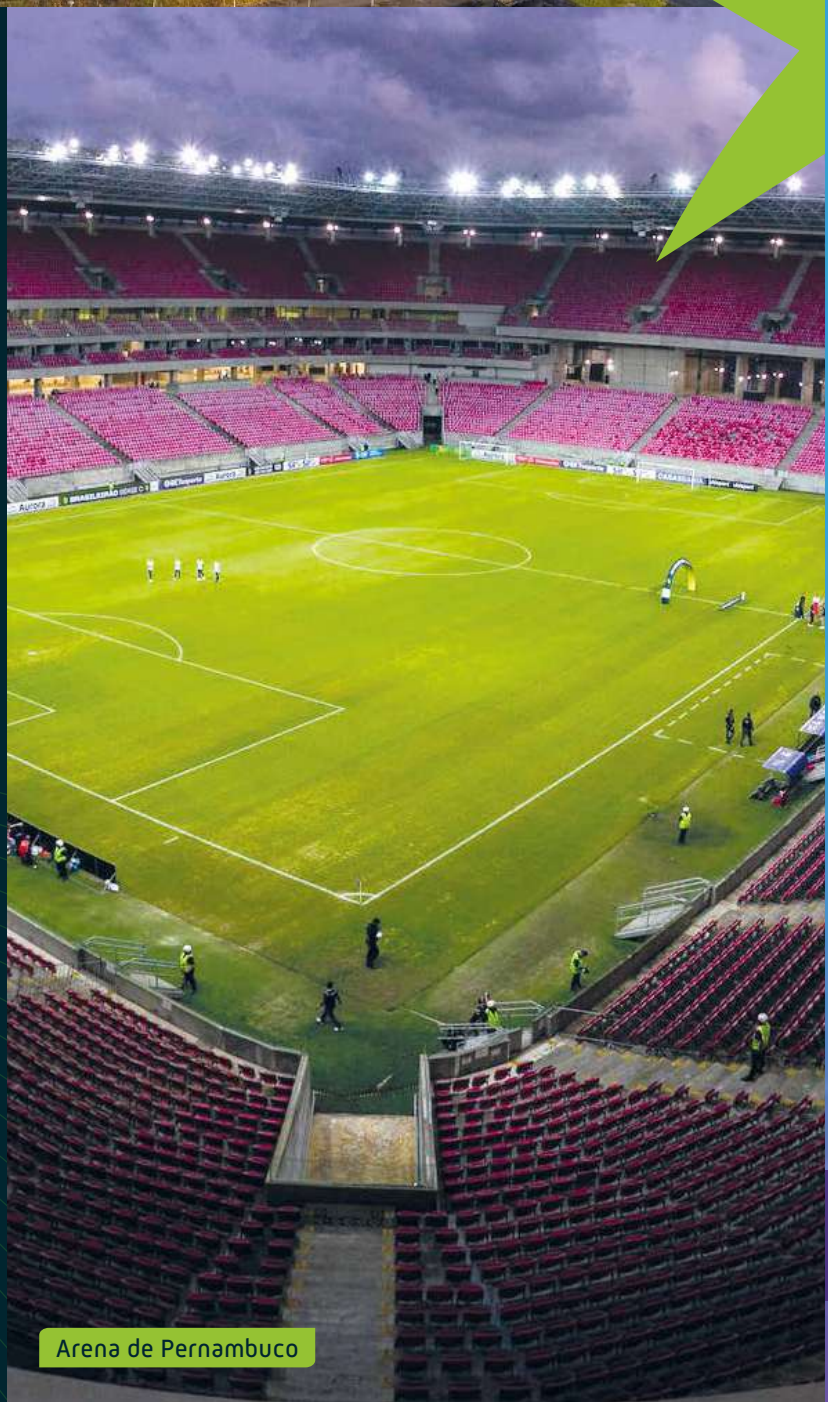
Foto: Rafael Vieira/FPF

O estado também abriga o Estádio Governador Carlos Wilson Campos, a Arena de Pernambuco. O espaço foi construído para a Copa do Mundo em 2014, em São Lourenço da Mata, com capacidade para 45.845 espectadores, sendo um dos maiores do estado, atrás apenas do Arruda.

Além da constante necessidade de modernizar as instalações dos estádios para acomodar as demandas da modalidade e dos torcedores, os clubes também compartilham uma preocupação em comum que inspira ações integradas: a segurança em dias de jogos.

O desafio é uma responsabilidade de segurança pública que envolve, também, o apoio dos clubes e suas torcidas. “Chegou a hora de uma política de Estado firme, contínua e eficiente. Não para perseguir torcedores, mas para identificar, punir e afastar criminosos. Quem utiliza as cores de um clube como justificativa para a violência não representa o futebol, nem a torcida que diz defender”, comenta Beto Lago, escritor e jornalista especialista em cobertura esportiva.

Entre alguns avanços importantes que podem ser destacados, já vêm sendo utilizados o monitoramento eletrônico, o cadastramento de torcedores e a melhoria dos protocolos de acesso. Tudo isso com o intuito de garantir que o verdadeiro espaço de convivência e esportes se mantenha seguro para todos.



Arena de Pernambuco

Senac
Fecomércio
Sesc

INSCRIÇÕES ABERTAS!
PE.SENAC.BR/VESTIBULAR

20% de desconto
Cartão do Empresário
Aproveite essa oferta!



MEU EU DO PASSADO ESCOLHEU A FACULDADE SENAC.

MEU EU DE HOJE AGRADECE.

"MIAU CALDAS
CHEFE DE COZINHA E CONSULTORA
FORMADA EM GASTRONOMIA PELA
FACULDADE SENAC

SUA REALIZAÇÃO. NOSSO PROPÓSITO.
CURSOS NAS ÁREAS DE
GESTÃO • TECNOLOGIA • GASTRONOMIA • MODA • SAÚDE

Mais informações e inscrições:

• PROVA ON-LINE • ENEM • TRANSFERÊNCIA • PORTADOR DE DIPLOMA
▪ RECIFE ▪ PETROLINA



Pense Positivo
Por Ana Flávia Barros

Copa Maria Bonita e o avanço do futebol feminino no Nordeste

Competição reuniu equipes dos nove estados nordestinos e terá sua segunda edição realizada em novembro de 2026

Durante muito tempo, o futebol feminino no Brasil ficou restrito a poucos espaços de prática e quase nenhuma visibilidade. Faltavam campeonatos, estrutura e, principalmente, abertura para que o talento das jogadoras pudesse se desenvolver. Ainda assim, entre avanços e interrupções, a modalidade foi se mantendo viva, até começar a ocupar, com mais força, novos lugares dentro do cenário esportivo brasileiro.

No Nordeste, esse caminho ainda apresenta desafios, mas começa a ganhar novos contornos com iniciativas que ampliam acessos e criam novos espaços para as mulheres no esporte. É nesse cenário que surge, em Pernambuco, a Copa Maria Bonita. Reunindo equipes dos nove estados nordestinos, a competição tem ampliado a circulação de atletas e o intercâmbio entre clubes, contribuindo para o crescimento da modalidade na região.



Fotos: Rafael Vieira/FPF



Idealizador do projeto, Denis Perucci explica que a proposta nasceu com uma visão mais ampla do que a disputa em campo. “Queremos ser uma plataforma de desenvolvimento do futebol feminino no Nordeste, criando oportunidades para atletas, profissionais e clubes da região”, afirma, destacando que a iniciativa busca contribuir para que o Nordeste se consolide como um dos principais pólos do futebol feminino no Brasil.

Na primeira edição, em 2025, o impacto da competição ganhou dimensão também fora dos gramados. A final entre Fortaleza e Sport foi transmitida em TV aberta e alcançou cerca de 1,5 milhão de telespectadores em Pernambuco e no Ceará, além de exibição em outros estados do Nordeste, ampliando a projeção das atletas e do próprio projeto.

Para Denis, um dos principais resultados dessa estreia foi o fortalecimento do sentimento coletivo em torno da modalidade. “A Copa Maria Bonita deixou de ser apenas um torneio para se tornar um movimento em prol do futebol feminino”, resume.

Disputar a Copa Maria Bonita, para muitos atletas, significa algo que vai além da busca por um título: é a chance de mostrar seu potencial, ganhar experiência e sonhar mais longe dentro do futebol. A gestora de futebol da Federação Pernambucana de Futebol (FPF), Adja Andrade, destaca que a iniciativa desempenha um papel importante no fortalecimento da modalidade. “Ela proporciona mais oportunidades para as atletas e também para todo o corpo dos clubes que trabalham com o futebol feminino. É uma vitrine mesmo para descobrir novos talentos, novas atletas, quem sabe futuras Marthas, Formigas e Cristianes. Cria mais esperança para essas meninas de um dia poder chegar até uma seleção”, pontua.

Adja também diz que os efeitos vão além das jogadoras em campo, alcançando diferentes áreas do esporte. “A competição não revela apenas talento, mas constrói futuro. A gente fala das atletas, mas também das árbitras, gestoras, médicas, fisioterapeutas e de todas as mulheres que trabalham dentro do futebol”, observa.

Os resultados desse trabalho já começam a aparecer dentro de campo. Um dos exemplos é a trajetória de Tainá, atleta do Fortaleza revelada na primeira edição e atualmente integrante da seleção brasileira, um exemplo de como a competição tem atuado na projeção de novos nomes do futebol feminino no país.

Entre as jogadoras que vivenciaram essa experiência, a competição também é lembrada como um marco de aprendizado e vivência esportiva. A atleta Evinha Silva, que disputou a primeira edição pelo Sport, destaca a estrutura e a intensidade da disputa como pontos marcantes. "Fizemos bons jogos, tivemos uma ótima estrutura, conhecemos pessoas legais e chegamos à final", relata, ao lembrar da participação no torneio. Com a nova edição se aproximando, a expectativa é de continuidade e evolução. "Espero que seja uma boa competição, com boa organização e estrutura. Estamos confiantes e ansiosas para que comece", afirma.

A segunda edição da Copa Maria Bonita será realizada entre os dias 12 e 21 de novembro deste ano e chega consolidando o calendário esportivo regional, no qual o futebol feminino ganha novos ambientes de visibilidade, formação e profissionalização.

Em um país que se prepara para receber a Copa do Mundo Feminina de 2027, o fortalecimento de iniciativas como a Copa Maria Bonita evidencia um movimento em curso, em que o esporte feminino passa a ocupar, de forma cada vez mais consistente, um lugar central no cenário esportivo nacional.





Evandro Carvalho

Entrevista
Por Ana Flávia Barros

“Investir no futebol é investir no desenvolvimento de Pernambuco”

Evandro Carvalho

O presidente da Federação Pernambucana de Futebol (FPF), Evandro Carvalho, fala sobre o papel do esporte na economia, na formação de talentos e os desafios para fortalecer a modalidade dentro e fora dos gramados

À frente da Federação Pernambucana de Futebol (FPF) desde 2011, o advogado Evandro Carvalho acompanha de perto um dos maiores patrimônios culturais do estado. Ao longo de sua gestão, liderou iniciativas voltadas à modernização da entidade, ao fortalecimento das competições estaduais e à valorização do futebol de base, feminino e do interior, consolidando a organização como referência nacional na área esportiva.

Mais do que administrar campeonatos, defende o futebol como uma ferramenta de desenvolvimento econômico e social, capaz de gerar empregos, impulsionar o turismo e fortalecer a identidade cultural de Pernambuco. Em entrevista à Informe Fecomércio-PE, reflete sobre os desafios dos clubes, a profissionalização da gestão esportiva, o papel do interior na formação de talentos e o futuro do futebol pernambucano, em um momento em que o esporte volta ao centro das atenções com a Copa do Mundo de 2026 e a Copa do Mundo Feminina de 2027.



Informe Fecomércio-PE - O senhor acompanhou diferentes gerações do futebol pernambucano, primeiro como apaixonado pelo esporte e depois como dirigente. Como essa trajetória moldou sua visão sobre o papel do futebol na sociedade?

Evandro Carvalho - O futebol sempre foi muito mais do que um esporte para mim. Desde a infância, vi o futebol como um instrumento de transformação social, de inclusão e de geração de oportunidades. Como dirigente, essa percepção se fortaleceu ainda mais. O futebol é capaz de movimentar a economia, gerar empregos, fortalecer o turismo, criar identidade cultural e, sobretudo, oferecer esperança e perspectivas para milhares de jovens. Poucas atividades têm a capacidade de unir tantas pessoas e impactar tantas vidas como o futebol.

IF - Em um ano de Copa do Mundo, é inevitável falar sobre sonhos e legado. Que lembranças das Copas marcaram sua vida e como elas influenciaram sua relação com o futebol?

EC - As Copas do Mundo sempre foram momentos especiais para todos os brasileiros. Tenho lembranças muito fortes da seleção de 1970, que encantou o mundo, e também das conquistas de 1994 e 2002, que mostraram a capacidade de superação do nosso futebol. Cada Copa reforçou em mim a certeza de que o futebol é um patrimônio cultural do Brasil. A seleção desperta sentimentos que transcendem rivalidades e nos faz lembrar que o esporte também é um elemento de identidade nacional.

IF - O futebol pernambucano já viveu momentos de grande protagonismo nacional. O que falta para que clubes e atletas do estado voltem a ocupar esse espaço com mais frequência?

EC - O protagonismo se constrói com planejamento, investimentos e profissionalização. Pernambuco possui tradição, torcidas apaixonadas, grandes clubes e uma enorme capacidade de revelar talentos. Precisamos continuar fortalecendo as categorias de base, ampliando a infraestrutura esportiva e criando um ambiente cada vez mais sustentável para os clubes. Tenho convicção de que o futebol pernambucano tem todas as condições de voltar a ocupar posições de destaque no cenário nacional.

IF - A Federação Pernambucana de Futebol completa mais de um século de história. Como conciliar essa tradição com as exigências de um futebol cada vez mais moderno?

EC - A tradição é um patrimônio que precisa ser preservado, mas ela não pode impedir a evolução. A Federação tem buscado modernizar sua gestão, investir em tecnologia, capacitação, profissionalização da arbitragem, governança e transparência. O desafio é exatamente esse: respeitar nossa história e, ao mesmo tempo, preparar o futebol pernambucano para as exigências de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado.

IF - Quais são hoje os principais desafios enfrentados pelos clubes de Pernambuco, especialmente fora da capital, e como a Federação tem buscado apoiá-los?

EC - Os desafios são muitos: questões financeiras, infraestrutura, manutenção dos estádios, formação de atletas e sustentabilidade administrativa.
A Federação tem procurado atuar como uma entidade de fomento, oferecendo suporte aos clubes, investindo em competições, reduzindo custos operacionais e buscando novas fontes de recursos e oportunidades. Nosso objetivo é criar condições para que os clubes possam crescer de forma estruturada. Entendemos, porém, que o desenvolvimento do futebol pernambucano é uma missão compartilhada. A Federação continuará fazendo a sua parte, mas esperamos contar cada vez mais com o apoio dos poderes públicos estadual e municipais, além da participação ativa da iniciativa privada e dos empresários pernambucanos. O futebol movimenta a economia, gera empregos, impulsiona o turismo e promove inclusão social. Investir no futebol é investir no desenvolvimento de Pernambuco. Nosso objetivo é criar condições para que os clubes possam crescer de forma estruturada e sustentável.

IF - O interior do estado sempre revelou talentos e movimentou campeonatos tradicionais. Como fortalecer o futebol nas diferentes regiões de Pernambuco?

EC - O fortalecimento do interior passa pelo investimento em infraestrutura, pela valorização das competições regionais e pela criação de oportunidades para os jovens atletas. Pernambuco é um celeiro de talentos. Precisamos continuar levando o futebol para todas as regiões do estado, porque o desenvolvimento do nosso futebol depende da força da capital, mas também, e principalmente, da força do interior.

IF - Em sua opinião, qual é o papel dos estádios tradicionais, como patrimônio esportivo e cultural, na formação da identidade dos torcedores pernambucanos?

EC - Os estádios são verdadeiros patrimônios afetivos. Eles guardam histórias, conquistas, memórias familiares e fazem parte da identidade cultural do nosso povo. Cada estádio possui um significado especial para sua cidade e para seus torcedores. Preservar esses espaços é preservar a própria história do futebol pernambucano.



IF - O senhor acredita que o futebol ainda consegue unir Pernambuco acima das rivalidades entre clubes? Em que momentos isso fica mais evidente?

EC - Sem dúvida. As rivalidades fazem parte da essência do futebol, mas há momentos em que Pernambuco se une em torno de causas maiores. Isso acontece quando nossos clubes conquistam acessos, quando a seleção brasileira joga em nosso estado, quando recebemos grandes eventos ou quando o futebol é chamado a exercer seu papel social. O futebol continua sendo uma das maiores ferramentas de integração da nossa sociedade.

IF - Quando o senhor olha para trás, qual momento da sua trajetória à frente da Federação mais lhe trouxe orgulho e por quê?

EC - Tenho orgulho de várias conquistas, mas destaco especialmente a modernização da Federação, a ampliação das competições, o fortalecimento do futebol de base e feminino e o reconhecimento que Pernambuco conquistou nacionalmente pela sua capacidade de organização. Também me orgulha saber que conseguimos manter o futebol pernambucano competitivo e em constante evolução, mesmo diante de inúmeros desafios.

IF - Pensando nas próximas gerações, qual legado espera deixar para o futebol pernambucano e que mensagem gostaria de transmitir aos jovens que sonham trabalhar ou construir uma carreira no esporte?

EC - O legado que desejo deixar é o de um futebol mais forte e sustentável, construído pela união de clubes, Federação, poder público e iniciativa privada, porque nenhum grande projeto esportivo se desenvolve de forma isolada. O fortalecimento do futebol pernambucano depende de uma verdadeira aliança em favor do esporte e do desenvolvimento do nosso estado. Espero deixar um futebol mais organizado, mais inclusivo, mais profissional e mais forte institucionalmente. Aos jovens, digo que o esporte oferece oportunidades extraordinárias, mas exige dedicação, disciplina, estudo e perseverança. O futebol não transforma apenas atletas; ele forma cidadãos, cria oportunidades e ensina valores que servem para toda a vida.

Quer **aumentar suas chances no mundo do trabalho**, estudando do seu jeito e com a flexibilidade do melhor ensino a distância?

QUER SABER? SENAC EAD!

SEJA QUEM VOCÊ QUER SER



ESCOLHA O SEU CAMINHO

CONQUISTE SEUS OBJETIVOS

TOME SUAS DECISÕES

SAIBA MAIS:
EAD.SENAC.BR

Senac Fecomércio Sesc

Sesc e Você
Por Arthur Andrade

Com a bola no pé e o futuro nas mãos



Projeto Futsal na Comunidade, do Sesc Pernambuco, transforma a vida de crianças e jovens por meio do esporte, em parceria com o jogador Manoel Tobias





Luiz Filipe, de 9 anos, morador do município de Goiana, Zona da Mata Norte de Pernambuco, vai à escola todos os dias pela manhã. Como bom aluno, cumpre sua rotina de estudos como muitas crianças da sua idade. Mas, nas quartas e sextas-feiras, o dia tem uma atividade diferente, por isso, conta os minutos para chegar em casa. Ele já chega abrindo o armário, separando seu uniforme, as meias longas e a sua chuteira. É dia de treinar futsal na quadra do Sesc Ler Goiana, que fica a poucos minutos da sua residência.

As aulas fazem parte do projeto Futsal na Comunidade, que teve início em 2024 em seis unidades do Sesc Pernambuco: Sesc Santo Amaro e Sesc Casa Amarela, ambas no Recife; Sesc Ler São Lourenço da Mata, no Grande Recife; Sesc Ler Goiana, no litoral norte; Sesc Caruaru, no Agreste; e Sesc Serra Talhada, no Sertão. Com treinos semanais para crianças e jovens entre 9 e 17 anos, a iniciativa estimula a prática esportiva não somente como importante impulsionador do bem-estar, mas também como uma oportunidade de carreira futura para esse público.







Com 400 crianças e adolescentes participantes, a iniciativa é realizada em parceria com o Projeto Manoel Tobias de Futsal Brasil. Tendo o objetivo de ser alavanca para jovens por meio do esporte, as aulas são gratuitas para os alunos com vínculo com trabalhadores do comércio e vêm sendo um importante mobilizador de mudança social nesses espaços, assim como ocorreu na vida do jogador Manoel Tobias.

Nascido em Salgueiro, no Sertão, ele seguiu os passos do pai no esporte, que já havia jogado na categoria sub-20 do Santa Cruz. Mas foi somente quando se mudou para o Recife, aos 13 anos, que sua jornada até o profissional começou oficialmente, vinda de uma oportunidade oferecida por um professor na Escola Estadual Barros de Carvalho. "O futsal entrou na minha vida para me trazer disciplina, comprometimento e, acima de tudo, perseverança. Em buscar sempre todos os dias fazer o melhor e tentar ser o melhor naquilo que estava fazendo", relembra Manoel.





Aos 17 anos, enquanto atuava no Votorantim, em Curitiba, foi convocado para jogar na seleção brasileira. Manoel deixou sua marca no futsal brasileiro e mundial, venceu por três vezes o título de melhor jogador do mundo, conquistou dois campeonatos mundiais pela seleção do Brasil, além de ser o detentor do recorde de maior goleador de uma única edição da Liga Nacional de Futsal (LNF).

Um ano após anunciar sua aposentadoria, em 2008, o atleta iniciou o seu projeto social de futsal, com o sonho de mudar a vida de jovens pelo esporte. "Existem possibilidades, existe disciplina e existe, por meio de tudo isso, uma forma de fazer com que eles possam ser cidadãos melhores e profissionais. E caso consigam chegar lá, como eu consegui ser um atleta profissional por vários anos, isso é maravilhoso", diz.

É exatamente esse exemplo que motiva o Futsal na Comunidade do Sesc, pois o projeto proporciona uma parceria entre a instituição, aluno e família, contribuindo para o desenvolvimento pessoal dos pequenos jogadores. Sandra Rodrigues, mãe de Luiz Filipe, relata a importância da prática para seu filho. "Hoje eu vejo mudanças nele. Quando posso, sempre acompanho os treinos e, além de praticar o esporte, eles aprendem a ter disciplina, respeito e empatia", afirma.

O Futsal na Comunidade do Sesc é uma oportunidade para jovens que, assim como Luiz, sonham com a oportunidade de terem suas vidas e seus sonhos impactados pelo esporte.



Sesc
Fecomércio
Senac

80 ANOS

UCM | Sesc-PE | 2026 | Imagens meramente ilustrativas

Refeições
A PARTIR DE
15,00 und.

Agora você pode levar a qualidade Sesc pra casa. Chegou o **Sesc Leve**, refeições prontas e congeladas. Perfeitas para o seu dia a dia.

BORA DE SescLeve

Praticidade e sabor onde você estiver.



Venda exclusivamente presencial nas unidades de Santo Amaro, Casa Amarela, Santa Rita e Piedade, abertas ao público, e no RioMar, para funcionários do shopping e do Trade.

Sindcfc PE
Sindicato Empresarial do Sistema Comércio



Ygor Valença

Sincomcape PE
Sindicato Empresarial do Sistema Comércio



João Maciel

Sindifeira PE
Sindicato Empresarial do Sistema Comércio



José Carlos da Silva

Sindilojas PE
Recife
Sindicato Empresarial do Sistema Comércio



Fred Leal

Gestão que Inspira
Por Amanda Myrtes

Inovação, benefícios e trabalho coletivo impulsionam a gestão sindical

Sindicatos investem em tecnologia, novos serviços e parcerias para fortalecer empresas e ampliar a representatividade

A inovação tecnológica, a ampliação de benefícios e a busca por soluções coletivas têm transformado a atuação dos sindicatos pernambucanos. Com projetos voltados à modernização da gestão, digitalização de serviços e suporte às empresas, as entidades fortalecem o relacionamento com seus associados e ampliam sua capacidade de representação diante das mudanças do mercado.



Acesse o conteúdo audiovisual desta entrevista

Ygor Valença

Tecnologia como ferramenta de transformação

No Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores A, B e AB do Estado de Pernambuco (SindCFC-PE), a inovação ganhou destaque com o APC Legal, aplicativo desenvolvido em parceria com o Sistema Fecomércio-PE para digitalizar processos de habilitação e facilitar a rotina de alunos e autoescolas. A ferramenta integrou serviços ao Detran e permitiu realizar de forma remota etapas que antes exigiam atendimento presencial. Segundo o presidente Ygor Valença, além de facilitar a vida do candidato, o aplicativo também oferece ferramentas de gestão para os Centros de Formação de Condutores, com acompanhamento de aulas, frota, consumo de combustível e outros indicadores. O projeto foi reconhecido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) como case de sucesso e se tornou referência para outros estados.

Benefícios e suporte às empresas

No Sindicato do Comércio Varejista de Calçados de Pernambuco (Sincomcape), a atuação tem como foco ampliar serviços e oferecer soluções para fortalecer as empresas representadas. A entidade disponibiliza benefícios como assistência odontológica, telemedicina e seguro de vida, além de parcerias em áreas como assessoria contábil, certificado digital, alimentação e suporte jurídico.

Para o presidente João Maciel, iniciativas como o Regime Especial de Piso Salarial (Repis) ajudam a equilibrar a valorização dos trabalhadores e a realidade das micro e pequenas empresas. O sindicato também apoia os empresários na adequação às normas de segurança do trabalho, especialmente diante das atualizações da NR-1.



João Maciel

Acesse o conteúdo audiovisual desta entrevista



José Carlos da Silva

Acesse o conteúdo audiovisual desta entrevista

A potência do trabalho coletivo

No Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes (Sindifeira), a organização do comércio popular foi fortalecida com o projeto de relocação de feirantes da tradicional Feira de Caruaru para uma nova área. A iniciativa contribuiu para melhorar a mobilidade urbana e oferecer melhores condições aos comerciantes.

Segundo o presidente José Carlos da Silva, a mudança foi construída por meio da articulação entre entidades, comerciantes e poder público, criando uma solução coletiva para um desafio que envolvia a dinâmica de uma das maiores feiras livres do país.

Tecnologia e relacionamento

No Sindicato dos Lojistas do Comércio de Bens e Serviços do Recife (Sindilojas Recife), a transformação digital passou a ser estratégica. Desde 2018, a entidade investe em plataforma de cobrança recorrente, ferramentas de inteligência de mercado e integração de sistemas para tornar os processos mais eficientes.

De acordo com o presidente Fred Leal, o desafio foi unir diferentes tecnologias para reduzir retrabalho e acompanhar novas soluções, incluindo a inteligência artificial. A modernização, aliada ao atendimento humanizado, ampliou a adesão aos serviços do sindicato e fortaleceu o relacionamento com os lojistas.



Fred Leal

Acesse o conteúdo audiovisual desta entrevista



Senac e Você
Por Letícia Assef

Sistema Fecomércio/Sesc/ Senac-PE participa da Feira do Empreendedor 2026

Programação reuniu serviços, oficinas e palestras sobre inovação, gestão e qualificação profissional

Durante três dias, de 4 a 6 de junho, o Recife Expo Center se transformou em um grande ponto de encontro para quem busca empreender, inovar e ampliar horizontes profissionais. Considerado um dos maiores eventos voltados para pequenos negócios no país, a Feira do Empreendedor 2026, promovida pelo Sebrae Pernambuco, reuniu mais de cem atividades, 400 consultorias e milhares de visitantes. Nesse cenário de troca de conhecimento, o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE marcou presença com ações voltadas à qualificação profissional, ao desenvolvimento empresarial e ao incentivo aos pequenos negócios.





"A Feira do Empreendedor é um espaço estratégico para estimular o desenvolvimento econômico e ampliar o acesso ao conhecimento. Participar desse evento reforça o compromisso do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE em apoiar o empreendedor com informação qualificada, inovação e capacitação, contribuindo para um ambiente de negócios mais competitivo e sustentável em Pernambuco", declara Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE.

Entre os destaques da programação, o painel com participação do diretor regional do Senac Pernambuco, Regivan Dantas, fez sucesso ao debater sobre caminhos para a inserção de negócios no mercado internacional. "A internacionalização deixou de ser uma realidade restrita às grandes empresas. Com a facilidade da internet, hoje, pequenos e médios negócios também podem expandir fronteiras e acessar novos mercados, desde que invistam em qualificação, inteligência de mercado, capacidade de adaptação e planejamento estratégico", afirma.

Inspiração e descoberta

A agenda também incluiu conteúdos voltados à inovação e ao ecossistema de startups, com André Silva, professor nos eixos de Tecnologia e Gestão da Faculdade Senac Pernambuco e pesquisador do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) Senac. No painel "Oportunidades para startups – incubadoras de Recife", ele apresentou estratégias para o desenvolvimento de negócios.

"Foi uma oportunidade de mostrar ao público os caminhos de apoio disponíveis para quem deseja transformar uma ideia, um projeto ou um protótipo em uma startup com potencial de mercado. Destaquei a importância das incubadoras como ambientes de apoio à criação, estruturação e desenvolvimento de negócios inovadores, especialmente por meio de mentorias e capacitações. A nossa participação na feira reforçou o papel do Senac, do ICT Senac e da i.de.i.a.S no fortalecimento do empreendedorismo e da inovação em Pernambuco", explicou André.

A área Inspiração também contou com a participação da analista de Turismo do Sesc-PE Tammara Nery, no painel "Do turismo ao impacto: como transformar experiências em valor regenerativo". Já no espaço Descoberta, a administradora e docente da Faculdade Senac-PE Michelle Pinheiro conduziu duas oficinas com foco em planejamento e estruturação de ideias empreendedoras. Na primeira, ensinou a utilizar ferramentas práticas como o Modelo Canvas e, na segunda, falou sobre a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aos negócios.

Gastronomia

A feira também contou com uma área completamente dedicada aos negócios gastronômicos. Lá, a chef confeiteira e instrutora do Senac-PE Juliana Costa apresentou a oficina "Brownie fit", enquanto o bartender e mixologista José Lucas ofereceu uma oficina sobre a nova era da coquetelaria, abordando estratégias de monetização com drinks.

Além disso, o economista da Fecomércio PE, Rafael Lima, particiou de um Podcast no evento para uma conversa sobre inovação no comércio. Também foram oferecidas atividades voltadas para a área da beleza. A maquiadora, cabeleireira e instrutora do Senac-PE Alessandra Moura conduziu duas oficinas de design de sobrancelhas para barbeiros. Ao longo dos três dias de evento, o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE também promoveu atrações culturais com apresentações de maracatu, quadrilha, jazz e pop rock.

Por Falar em Economia
Por Rafael Lima



A influência da Copa do Mundo no varejo pernambucano

É comum a percepção de que a Copa do Mundo impulsiona as vendas do comércio. Entretanto, os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que esse efeito não ocorre de forma homogênea entre os segmentos do varejo. Enquanto algumas atividades registram aumento nas vendas, outras apresentam desaceleração durante o período.

As informações da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, mostram que o volume de vendas do comércio varejista ampliado apresentou crescimento entre 2006 e 2010. Nas edições da Copa de 2014 e 2018, contudo, o desempenho agregado do varejo foi mais moderado, sem evidências de um impulso disseminado provocado pelo evento.

Os maiores impactos concentram-se nos segmentos de eletrodomésticos e de hipermercados e supermercados. Nos meses de maio que antecederam as Copas do Mundo realizadas entre 2006 e 2018, o comércio de eletrodomésticos registrou aumento da receita nominal, ou seja, a antecipação das compras pelos consumidores, especialmente de televisores. Em junho, mês de realização da maior parte das partidas, o segmento apresentou leve retração, indicando que parte da demanda já havia sido absorvida.

No caso dos hipermercados e supermercados, o comportamento é distinto. O segmento apresentou crescimento antes, durante e ao final da competição, com maior intensidade em junho, impulsionado pelo aumento das compras de alimentos e bebidas para reuniões e confraternizações durante os jogos. Por outro lado, o comércio de tecidos, vestuário e calçados tende a registrar desempenho mais moderado nesse período. A redução do fluxo de consumidores em centros comerciais durante os dias de partidas e o adiamento de compras não relacionadas ao evento contribuem para esse comportamento.

Assim, a experiência das últimas edições da Copa do Mundo mostrou que o torneio não altera, sozinho, o desempenho do comércio varejista como um todo. Os efeitos concentram-se em atividades específicas. Logo, as estratégias direcionadas, com foco nos segmentos mais demandados, tendem a apresentar melhores resultados, em vez de se esperar um aumento generalizado da demanda.

Cartão do Empresário

O seu clube de benefícios



Oficina do Sabor — Olinda — 10% de desconto

Radisson Recife — 20% de desconto

Chevrolet Tamboril — Serra Talhada — Até 20% de desconto

Portal da Picanha — Recife — 5% de desconto

Morada da Paz — Paulista — 50% de desconto

Netshoes — 10% de desconto

Olympikus — Até 15% de desconto

Movida Aluguel de carros — Até 10% de desconto

Mizuno — Até 15% de desconto

Vivara — Até 15% de desconto

E mais de 6.800 pontos de descontos em todo Brasil

www.cartaodoempresario.com.br

cartaodoempresario@fecomercio-pe.com

@cartaodoempresario

(81) 9 9615-7488

Baixe nosso app

Baixe agora no Google Play

Baixe agora na App Store

VAGA DE EMPREGO PRA QUEM FALA INGLÊS e você tá como?

Senac



CURSOS DE IDIOMAS SENAC

DES TRA VE!

20% de desconto
Cartão do Empresário
Aproveite essa oferta!

Inglês · Francês · Espanhol · Italiano · Libras